

PRÁTICA PEDAGÓGICA CURRICULAR E EXTRACURRICULAR: CONSOLIDAÇÃO DA QUALIDADE NO ENSINO DO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

CURRICULAR AND EXTRACURRICULAR PEDAGOGICAL PRACTICE: CONSOLIDATING QUALITY IN THE DISTANCE PEDAGOGY COURSE

PRÁCTICA PEDAGÓGICA CURRICULAR Y EXTRACURRICULAR: CONSOLIDACIÓN DE LA CALIDAD EN LA ENSEÑANZA DEL CURSO DE PEDAGOGÍA A DISTANCIA

Tânia Regina da Rocha Unglaub
Universidade do Estado de Santa Catarina

Cléia Demétrio Pereira
Universidade do Estado de Santa Catarina

Karoline Cipriano dos Santos
Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO. Este artigo analisa como práticas pedagógicas curriculares e extracurriculares, notadamente o estágio curricular supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), contribuem para a consolidação da qualidade da formação docente no curso de Pedagogia, modalidade a distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ofertado com financiamento UAB/CAPES e recursos institucionais. Trata-se de um estudo de caso qualitativo (Yin, 2019), cujo corpus reuniu documentos institucionais e normativos, materiais didáticos-pedagógicos do AVA/Moodle e relatórios, além de relatos de experiência de acadêmicos e egressos, produzidos entre 2019–2025. A seleção do corpus foi intencional, orientada por critérios de relevância e variabilidade de fontes, até atingir suficiência informacional. Os dados foram submetidos à Análise Temática Reflexiva de Braun & Clarke, (2006; 2021), com ênfase na reflexividade do(a) pesquisador(a) e na coerência entre dados, códigos e temas. Para assegurar credibilidade e transparência, foram empregadas triangulação de fontes, trilha de auditoria e memos analíticos. Emergiram dois eixos interpretativos: (i) o estágio supervisionado, mediado por docência compartilhada, sustenta a articulação teoria-prática e o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e investigativa sobre a escola; e (ii) o PIBID opera como dispositivo de desenvolvimento profissional e inserção na cultura do trabalho docente. Esses achados dialogam com pressupostos formativos de Freire (2021), Nóvoa (2017; 2022; 2023), Pimenta e Lima (2017) e Pimenta e Severo (2021). O estudo também evidencia a política institucional de não distinção entre EaD e modalidade presencial, sinalizando o compromisso com a qualidade e a institucionalização da EaD; contudo, aponta a necessidade de ampliar o alcance do PIBID para contemplar mais discentes. Como limitação, trata-se de um único caso institucional, preconizando a necessidade de ampliar a investigação com delineamentos multicêntricos e métricas de acompanhamento de egressos.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Formação Docente. PIBID. Estágio Supervisionado. Qualidade do Ensino EAD.

ABSTRACT. This article examines how curricular and extracurricular pedagogical practices—particularly the supervised internship and the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID/CAPES)—contribute to strengthening the quality of teacher education in the distance-learning Pedagogy program at the State University of Santa Catarina (UDESC), offered with UAB/CAPES funding and institutional resources. It is a qualitative case study (Yin, 2019), whose corpus includes institutional and regulatory documents, pedagogical materials from the AVA/Moodle platform, reports, and experience narratives from students and graduates produced between 2019 and 2025. The corpus was intentionally selected based on relevance and source variability until informational sufficiency was achieved. Data were analyzed using Braun & Clarke’s Reflexive Thematic Analysis (2006; 2021), emphasizing researcher reflexivity and coherence between data, codes, and themes. To ensure credibility and transparency, source triangulation, audit trails, and analytical memos were employed. Two interpretive axes emerged: (i) the supervised internship, mediated by shared teaching, supports theory-practice integration and fosters a critical, reflective, and investigative stance toward schooling; and (ii) PIBID functions as a mechanism for professional development and immersion in the culture of teaching work. These findings align with formative principles from Freire (2021), Nóvoa (2017; 2022; 2023), Pimenta & Lima (2017), and Pimenta & Severo (2021). The study also highlights the institutional policy of parity between distance and in-person modalities, signaling a commitment to quality and the institutionalization of distance education. However, it points to the need to expand PIBID’s reach to include more students. As a limitation, the study focuses on a single institutional case, indicating the need for broader research with multicenter designs and graduate tracking metrics.

Keywords: Pedagogical Practice. Teacher Education. Supervised Internship. PIBID (Institutional Teaching Initiation Scholarship Program). Quality of Distance Education (EAD).

RESUMEN. Este artículo analiza cómo las prácticas pedagógicas curriculares y extracurriculares —en particular, la práctica profesional supervisada y el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID/CAPES)— contribuyen a consolidar la calidad de la formación docente en el curso de Pedagogía, modalidad a distancia, de la Universidad del Estado de Santa Catarina (UDESC), ofrecido con financiamiento de la UAB/CAPES y recursos institucionales. Se trata de un estudio de caso cualitativo (Yin, 2019), cuyo corpus incluye documentos institucionales y normativos, materiales pedagógicos del AVA/Moodle, informes y relatos de experiencia de estudiantes y egresados producidos entre 2019 y 2025. La selección del corpus fue intencional, guiada por criterios de relevancia y diversidad de fuentes, hasta alcanzar la suficiencia informacional. Los datos fueron sometidos al Análisis Temático Reflexivo de Braun & Clarke (2006; 2021), con énfasis en la reflexividad del/de la investigador(a) y en la coherencia entre datos, códigos y temas. Para garantizar la credibilidad y transparencia, se emplearon triangulación de fuentes, trazabilidad de auditoría y memos analíticos. Emergieron dos ejes interpretativos: (i) la práctica supervisada, mediada por la docencia compartida, sostiene la articulación teoría-práctica y fomenta una postura crítica, reflexiva e investigativa sobre la escuela; y (ii) el PIBID funciona como dispositivo de desarrollo profesional e inserción en la cultura del trabajo docente. Estos hallazgos dialogan con los postulados formativos de Freire (2021), Nóvoa (2017; 2022; 2023), Pimenta y Lima (2017) y Pimenta y Severo (2021). El estudio también evidencia la política institucional de no diferenciación entre la modalidad a distancia y la presencial, señalando el compromiso con la calidad y la institucionalización de la educación a distancia; sin embargo, apunta a la necesidad de ampliar el alcance del PIBID para incluir a más estudiantes. Como limitación, al tratarse de un único caso institucional, se percibe la necesidad de ampliar la investigación con diseños multicéntricos y métricas de seguimiento de egresados.

Palabras clave: Práctica Pedagógica. Formación Docente, Prácticas Supervisadas. PIBID. Calidad de la Educación a Distancia.

1 INTRODUÇÃO

A consolidação da qualidade na formação docente em cursos de Pedagogia na modalidade a distância é um desafio do cenário educacional contemporâneo. Mais do que

cumprir indicadores oficiais, interessa compreender como experiências formativas, notadamente o estágio curricular supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) operam, em contexto institucional específico, para articular teoria e prática, sustentar o desenvolvimento profissional e favorecer a inserção de futuros professores na cultura do trabalho docente. Nessa direção, este artigo examina de que modo práticas pedagógicas curriculares e extracurriculares contribuem para a qualidade formativa no curso de Pedagogia EaD da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ofertado com financiamento da Universidade Aberta do Brasil UAB/CAPES e recursos institucionais.

No âmbito do Centro de Educação a Distância (CEAD/UDESC), o compromisso com a educação pública, gratuita e de excelência materializa-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na promoção da equidade e da inclusão. A política institucional garante oportunidades equivalentes a estudantes de cursos presenciais e a distância, editais de bolsas e auxílios, além de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão acessíveis a todas/os, com ou sem fomento da UAB/CAPES. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EaD prevê 486 horas de Estágio Curricular Obrigatório e 252 horas de Atividades Complementares; o PIBID, de natureza extracurricular, amplia a inserção na prática pedagógica e estreita a relação universidade–escola.

Do ponto de vista teórico-formativo, os achados e as escolhas metodológicas dialogam com pressupostos que enfatizam a práxis, a reflexão crítica e a docência como profissão em desenvolvimento contínuo. A contribuição de Freire (2021) inspira a compreensão do estágio e do PIBID como espaços de problematização da realidade e produção de práxis transformadora; Nóvoa (2017; 2022; 2023) nos instiga pensar a profissionalidade docente, a construção da identidade profissional e os dispositivos de desenvolvimento ao longo da carreira; Pimenta e Lima (2017) fundamentam a centralidade do estágio como eixo de articulação entre conhecimento pedagógico e saber da experiência; e Pimenta e Severo (2021) reforçam a dimensão investigativa e reflexiva da prática, condição para que a formação produzida na universidade se conecte com as demandas reais das escolas.

O desenvolvimento metodológico se configura como um estudo de caso, com abordagem metodológica da pesquisa qualitativa na perspectiva de Yin (2019), focalizado em um único caso institucional. Documentos institucionais, materiais didático-pedagógicos,

diário de bordo do AVA/Moodle, além de relatos de experiência de acadêmicos e egressos, produzidos entre 2019 e 2025 e publicizados no site¹ e Instagram do CEAD/UDESC² fizeram parte do corpus investigativo. A seleção foi intencional, orientada por critérios de relevância e variabilidade de fontes, até atingir suficiência informacional. Os dados foram submetidos à análise temática reflexiva fundamentado em Braun e Clarke, (2006; 2021), considerando as fases de familiarização, codificação inicial, geração, revisão e definição de temas, e relato analítico, com ênfase na reflexividade do pesquisador e na coerência entre dados, códigos e temas. Para assegurar credibilidade e transparência do percurso, empregou-se triangulação de fontes, trilha de auditoria e notas analíticas.

Decorrente desse estudo, dois eixos interpretativos foram visibilizados: (i) o estágio supervisionado, mediado por docência compartilhada, sustenta a articulação teoria–prática e fomenta uma postura crítica, reflexiva e investigativa sobre a escola; e (ii) o PIBID opera como dispositivo de desenvolvimento profissional e de inserção na cultura do trabalho docente. Além disso, o estudo evidencia a política institucional de não distinção entre EaD e modalidade presencial, sinalizando compromisso com padrões de qualidade e com a institucionalização da EaD, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de ampliar o alcance do PIBID para contemplar mais discentes.

Como limitação, trata-se de um único caso institucional, o que recomenda cautela na generalização dos resultados. Em termos de agenda de pesquisa, sugere-se ampliar a investigação com delineamentos multicêntricos e com métricas sistemáticas de acompanhamento de egressos, de modo a aprofundar a compreensão dos efeitos de estágios e programas de iniciação à docência sobre a trajetória profissional.

2 FORMAÇÃO DOCENTE DE QUALIDADE

A formação inicial de professores constitui um desafio central para políticas públicas e para o planejamento institucional, pois o ofício de ensinar ultrapassa a aplicação de técnicas. Como salienta Freire (2021), ensinar é uma prática eticamente responsável, politicamente situada e esteticamente sensível. Arroyo (2000) acrescenta que essa complexidade é intensificada pela indissociabilidade entre os aspectos da personalidade e da profissionalidade que atravessam o ‘ser professor’, uma vez que, a identidade docente se

¹ <https://www.udesc.br/cead/deg/portaldoeingresso>

² Instagram: <https://www.instagram.com/udesc.cead?igsh=MWMMyN2pwa3lybXY2ZA==>

constrói de forma eminentemente coletiva. O autor evidencia que a partilha de experiências e saberes é o que sustenta o profissional, tornando a valorização de trabalhos colaborativos um pilar para qualquer proposta formativa de qualidade.

O aprofundamento teórico, isoladamente, é insuficiente para a constituição docente. É na práxis pedagógica que se constrói a relação dialética e indissociável entre teoria e prática. É a vivência mediada no ambiente escolar que permite ao futuro professor construir sentidos sobre a docência. Conforme destaca Gomes (2015), ter a prática como eixo central auxilia o estudante a "ler" as teorias que sustentam o fazer de outros professores, a compreender suas condições de trabalho e a refletir sobre sua própria constituição docente no dia a dia.

A aproximação do licenciando com a realidade da escola torna-se, além de um requisito curricular, o próprio núcleo fundante da formação docente. Estratégias pedagógicas como o Estágio Curricular Supervisionado e programas de imersão como o PIBID são os mecanismos privilegiados para que a teoria ganhe vida e movimento propiciando ao futuro professor o início da construção de sua identidade profissional de forma crítica e reflexiva.

2.1 Estágio Curricular Supervisionado e Práticas Formativas

No caso específico do curso de Pedagogia na modalidade EaD, a qualidade formativa pressupõe o desenho de experiências que minimizem a distância transacional e potencializem a presença cognitiva, social e docente no percurso formativo. Neste contexto, o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como um componente curricular que fundamenta a formação docente, sendo estruturado de forma progressiva ao longo de quatro semestres: Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, ofertados, respectivamente, da 4ª à 7ª fase do curso. A organização das atividades incentiva a colaboração discente, permitindo que as etapas de Análise do Contexto Educativo (Estágios I e III) sejam realizadas em grupos de até quatro acadêmicos, enquanto as fases de Elaboração de Projeto e Intervenção Docente nos Anos Iniciais (Estágios II e IV) são desenvolvidas em grupos de até três estudantes.

O grande diferencial pedagógico se aprofunda na concepção do estágio como um espaço de práxis coletiva e colaborativa, que busca romper com a visão do estágio como mera aplicação técnica de teorias. O modelo se alinha a Pimenta e Lima (2017) ao tratá-lo como um campo de conhecimento. Nele, os estagiários não são visitantes, mas protagonistas que se engajam no planejamento conjunto com os professores da escola.

A inovação deste modelo, reside na forma como ele supera a dicotomia entre EAD e presencial, garantindo paridade de carga horária e, principalmente, de acompanhamento pedagógico. Esse processo formativo é viabilizado por uma complexa rede de supervisão e acompanhamento, envolvendo múltiplos atores: os acadêmicos-estagiários, o profissional de referência no polo, o supervisor de campo (docente da UDESC), os professores da disciplina de estágio e o supervisor referência na escola campo. O supervisor de campo, em particular, assume uma função estratégica que transcende a mera fiscalização. Suas atribuições incluem a análise documental, o acompanhamento sistemático das atividades da disciplina e a mediação entre os estagiários, o polo e os professores regentes. Este profissional realiza supervisão *in loco* durante o período de intervenção, oferecendo um suporte pedagógico fundamental, para discentes que vivenciam sua primeira experiência em sala de aula.

Essa estrutura dialoga diretamente com o modelo pedagógico do curso, fundamentado na docência compartilhada. Tal modelo, que articula a atuação de designers educacionais, coordenação de polo, profissionais de referência e professores de disciplina, encontra no estágio um espaço privilegiado para se materializar. A defesa da realização de trabalhos em grupo e da atuação compartilhada entre os estagiários, portanto, não é apenas uma diretriz operacional, mas uma escolha pedagógica deliberada. Ela se alinha à concepção de um caráter coletivo da docência, conforme preconizado por Arroyo (2000), buscando inserir os futuros pedagogos em experiências de colaboração e partilha desde a formação inicial.

2.2 O PIBID e o Pioneirismo da EAD na UDESC

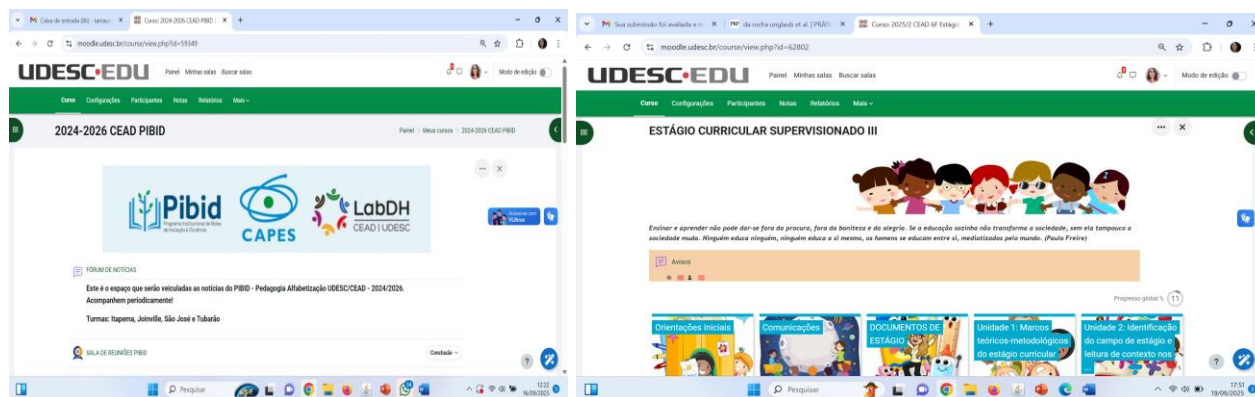
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma ação estratégica da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, constitui-se como uma das principais políticas curriculares de impacto na formação docente. Nesse cenário, o curso de Pedagogia a distância do CEAD/UDESC assume uma posição de vanguarda, sendo pioneiro no Brasil na inserção de acadêmicos da modalidade EAD no programa, um marco devidamente registrado em seu Projeto Pedagógico. A participação da instituição tem sido contínua desde o Edital nº 01/2011/PIBID/CAPES, e em todas as chamadas subsequentes, atestando a solidez e a relevância da iniciativa.

A operacionalização do PIBID no contexto da EAD é estruturada para garantir acompanhamento próximo e interação constante. Atualmente, o curso mantém dois Núcleos

de Iniciação à Docência (NID), totalizando 48 bolsistas sob a orientação de duas coordenadoras de área e supervisoras locais. A atuação se realiza em quatro cidades (Tubarão, São José, Itapema e Joinville), onde os acadêmicos são inseridos em escolas municipais e estaduais.

Tanto na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, como no PIBID, a dinâmica formativa envolve a mediação tecnológica, com imersão presencial, em que as orientações e interações pedagógicas são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem AVA-Moodle. Há encontros síncronos por meio de vídeos e webconferências, e complementadas por encontros presenciais nos polos e nas escolas. A comunicação é agilizada por grupos de WhatsApp específicos para cada escola, mediados pelas supervisoras e coordenadoras de área. O registro do processo é sistematizado por meio de relatórios, diários de bordo e galerias de imagens no ambiente virtual, ferramentas que permitem o acompanhamento da trajetória discente e a produção de conhecimento a partir da experiência.

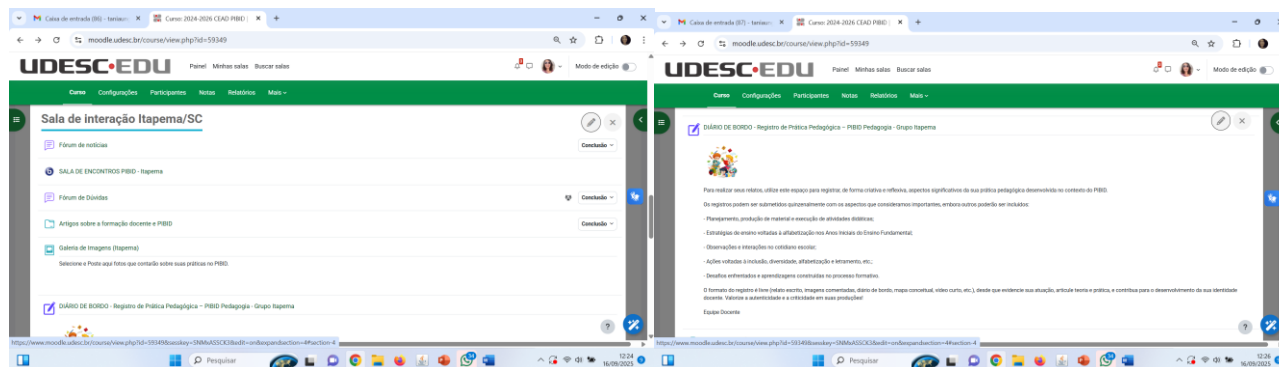
Figura 1 – Ambiente Virtual de Aprendizagem do PIBID e Estágio Curricular - CEAD/UDESC



Fonte: Print das Salas Virtuais. Disponível em: <https://www.moodle.udesc.br/course/view.php?id=59349> (Acesso, 10/09/2025).

As imagens acima são das salas virtuais para interações e postagem de tarefas do PIBID e da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. Abaixo estão imagens que mostram as possibilidades de interação (lado esquerdo) e o diário de bordo (lado direito), com o registro das vivências dos pibidianos no contexto escolar onde são narradas suas práticas e reflexões sobre elas. Todos os pibidianos tem acesso a esses relatos, podendo interagir no grupo.

Figura 2 – Atividades disponibilizadas na sala do PIBID CEAD/UDESC -2025



Fonte: Print das atividades disponibilizadas na sala do PIBID do CEAD/UDESC-2025. Disponível em: <https://www.moodle.udesc.br/course/view.php?id=59349> (acesso, 10/09/2025)

Diário de bordo, galeria de imagens, fórum interativo e comunicação síncrona por meio de web conferência são ferramentas que facilitam registros e reflexões sobre a prática pedagógica. Sielski (2023,) egressa ex-pibidiana, considerou que “o diário de bordo é uma ferramenta significativa para estimular a expressão escrita e o registro das experiências pessoais”. (Relatório final do PIBID, 2023). Ela também considerou que a imersão no ambiente escolar favoreceu sua compreensão sobre a relação entre teoria e prática, e concluiu que “o conhecimento teórico precisa ser adaptado e aplicado de maneira flexível, considerando as necessidades específicas dos alunos e as particularidades do contexto educacional”. (Idem, 2023). Ela obteve o primeiro lugar no concurso público municipal para vaga docente, em 2024.

A imersão no cotidiano escolar, articulada à supervisão, materializa a premissa de indissociabilidade entre teoria e prática. As vivências do PIBID criam espaços de interlocução que ressoam os cinco aspectos centrais para a formação docente, destacados por Nóvoa (2017): o conhecimento adquirido na e pela prática; a aprendizagem colaborativa com profissionais mais experientes; o desenvolvimento da sensibilidade pedagógica; a capacidade de trabalho em equipe e de participação no projeto da escola; e o compromisso ético com a inclusão e a diversidade.

O programa transcende a mera observação, permitindo que os bolsistas intervenham diretamente na realidade escolar, guiados por planos de ação coletivos que fomentam uma formação crítica e socialmente comprometida. Nesse sentido, Borges (2025), um dos pibidianos, declarou que “a experiência vivenciada no PIBID ampliou minha visão de mundo e fortaleceu minha identidade docente”. (Relatório final do PIBID, 2025). O impacto positivo do PIBID é evidenciado tanto em esferas acadêmico-administrativas quanto no percurso

profissional dos egressos³. Institucionalmente, o programa é reconhecido como atividade de ensino, permitindo a validação de até dez créditos como Atividades Complementares para os discentes e a alocação de carga horária no Plano de Trabalho Individual dos professores coordenadores.

O resultado mais expressivo, contudo, reside na trajetória dos egressos. Depoimentos e o acompanhamento de resultados de concursos públicos em diversos municípios catarinenses revelam que a participação no PIBID tem sido um fator diferencial, com ex-bolsistas alcançando posições de destaque, incluindo as primeiras colocações.

A experiência do PIBID no curso de Pedagogia a distância da UDESC demonstra que é possível aliar qualidade, inovação e alcance geográfico. Ao articular a formação universitária com as práticas da educação básica por meio de uma estrutura supervisionada e tecnologicamente mediada, a iniciativa consolida um percurso formativo significativo para os futuros professores. O programa aproxima universidade e escola, e reafirma o compromisso da instituição com uma formação docente pública, gratuita e que habilita seus egressos a uma inserção qualificada e transformadora no campo profissional

O propósito dos cursos de formação de professores é fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de competências e boas práticas pedagógicas. Esse princípio pressupõe a articulação entre teoria e prática, sustentada na ideia de que os saberes docentes são dinâmicos e em constante construção, de acordo com as concepções de Freire (2021), Nóvoa (2017, 2022, 2023), Pimenta e Severo (2021). Nessa perspectiva, o PIBID representa um percurso formativo significativo para os acadêmicos bolsistas, ao propor a construção do conhecimento em diálogo com a realidade escolar e ao contribuir para uma formação docente intelectual, crítica e socialmente comprometida.

O PIBID no curso de Pedagogia a distância da UDESC representa uma experiência pioneira no cenário nacional, ao articular formação docente e modalidade EAD em ações efetivas junto à educação básica. Essa iniciativa demonstra que a educação a distância, quando integrada a práticas presenciais supervisionadas e mediada por tecnologias interativas, pode oferecer um percurso formativo consistente, inovador e de qualidade. O programa contribui para aproximar universidade e escola, bem como para consolidar um modelo de formação docente que alia teoria e prática, amplia o alcance da universidade

³ Vide depoimento de pibidianas e egressa do curso de Pedagogia do CEAD/UDESC disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CyEEwgeLIWH/?igsh=cmR2ZnlvamEzaWs1>

pública em diferentes regiões e reafirma o compromisso com a democratização e a excelência da educação.

Por fim, compreendemos que formar professores com qualidade em Pedagogia EaD exige reconhecer a docência como prática complexa e situada; desenhar currículos que integrem fundamentos e experiências docentes; sustentar a mediação pedagógica com feedback contínuo; e consolidar parcerias escola-universidade que ancorem a aprendizagem profissional em problemas autênticos. O Estágio Curricular Supervisionado, organizado em docência compartilhada, e as oportunidades ampliadas por programas como o PIBID constituem pilares dessa qualidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado e o PIBID, como práticas pedagógicas curriculares e extracurriculares apresentadas neste artigo, são estruturantes da formação inicial do curso de Pedagogia a distância da UDESC. Eles cumprem a função de aproximar os licenciandos da realidade escolar e de materializar a indissociabilidade entre teoria e prática, condição necessária para uma formação crítica, reflexiva e socialmente referenciada.

Concebido como espaço coletivo, colaborativo e orientado por problemáticas reais do cotidiano escolar, o Estágio Curricular Supervisionado favorece a construção da identidade profissional docente desde os primeiros contatos com o campo, ampliando a compreensão do trabalho pedagógico para além dos conhecimentos teóricos. O PIBID potencializa a articulação universidade–escola, fortalece a autoria pedagógica e mobiliza competências de autonomia, criatividade e compromisso social em futuros pedagogos.

No contexto da modalidade EAD, a experiência do CEAD/UDESC aponta que a distância geográfica pode ser convertida em oportunidade formativa quando sustentada por desenho pedagógico consistente, mediação docente qualificada, uso pedagógico de tecnologias digitais e presença ativa dos polos como espaços de interação presencial. Esse arranjo configura um modelo híbrido de formação, orientado por princípios de inclusão, flexibilidade e rigor acadêmico, sem abdicar de parâmetros de qualidade exigidos pela formação docente.

Os resultados decorrentes de depoimentos de egressos, triangulados com dados de inserção profissional, demonstram os efeitos positivos dessas práticas, na consolidação de percursos formativos consistentes. Embora não se trate de inferência causal, os achados

sugerem que a integração entre Estágio e PIBID contribui para o desenvolvimento de saberes pedagógicos, ampliação de repertórios didáticos e aproximação universidade-escola básica. Isto pressupõe a necessidade de ampliar o alcance do PIBID para contemplar mais discentes.

Mesmo tratando-se de um único caso institucional, a experiência ora apresentada pode impulsionar o avanço da formação inicial docente no Brasil pela motivação de estudos comparativos interinstitucionais. Além disso, este estudo preconiza a necessidade de ampliar a investigação com delineamentos multicêntricos e métricas de acompanhamento de egressos, em qualquer modalidade de ensino.

Conclui-se, portanto, que a trajetória do curso de Pedagogia a distância da UDESC, em articulação com o PIBID, reafirma o compromisso da universidade pública com uma educação de qualidade, democrática e socialmente referenciada.

4 REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre: Imagens e auto-imagens**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 251 p.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp0630a>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Thematic analysis: a practical guide**. London: SAGE, 2021.

BORGES, Eduardo. **Relatório Final PIBID**. Moodle/UDESC, 2023. Disponível em: <https://www.moodle.udesc.br/course/view.php?id=62802>. Acesso restrito.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2021. 144 p.

GOMES, Marineide de Oliveira. Residência Educacional. In: GATTI, Bernadete Angelina. (Org.). **Por uma renovação no campo da formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2015. p. 203-217.

KUHN, Ana Paula; MACIEL, Cristiano. O estágio supervisionado e a relação entre teoria e prática no curso de Pedagogia. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 456-478, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/48047>. Acesso em: 24 ago. 2025.

NÓVOA, Antônio. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

_____. Firmar a posição como professor: Afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>

_____. **Professores: libertar o futuro**. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. (org.). **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021.

SILVA, Leonardo Santos; MESQUITA, Silvana Soares de Araújo. Estratégias pedagógicas para a articulação entre teoria e prática na formação docente em Química. **Revista Internacional de Educação em Ciências (RIAE)**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/76645>. Acesso em: 24 ago. 2025

SIELSKI, Raiza. Relatório Final PIBID. Moodle/UDESC, 2023. Disponível em: <https://www.moodle.udesc.br/course/view.php?id=62802>. Acesso restrito.

SOUZA, Ivanise Melo de; OLIVEIRA, Luciana Moreira de; OLIVEIRA, Ramony Maria Silva Reis. O estágio supervisionado como espaço de articulação entre teoria e prática. **Revista Ciranda – Formação em Movimento**, Montes Claros, v. 5, n. 2, p. 89-104, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/3244>. Acesso em: 24 ago. 2025

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2019.

Sobre os autores

Tânia Regina da Rocha Unglaub

Doutora em história (UFSC, 2008), Mestra em educação (UNICAMP, 2000), Pedagoga (UFPR, 1984, Especialista em Educação a Distância (SENAC, 2012). Professora Associada da UDESC, atua no curso de Pedagogia a Distância (CEAD/UDESC) e no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Coordenadora de área do PIBID.

E-mail: tania.unglaub@udesc.br

Cléia Demétrio Pereira

Doutora em Ciências da Educação (Universidade do Minho, 2019), Mestra em Educação (UFSC, 2010), Pedagoga (UNISUL/2002) e Letras (UNIMES/2012). Professora Associada da UDESC/CEAD. Atua no curso de Pedagogia e nos programas de pós-graduação: Especialização em Educação Inclusiva; Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI/UDESC) e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UDESC). Coordenadora de área do PIBID.

E-mail: cleia.demetrio@udesc.br

Karoline Cipriano dos Santos

Mestra em Educação (UNESC, 2022), Pedagoga (UNESC, 2019), Doutoranda (UNESC). Docente temporária no Departamento de Pedagogia à Distância do CEAD/UDESC.

E-mail: karol.ciprianos@gmail.com

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.